



Exportação de mel e acesso a mercados

PANORAMA DO MERCADO DE MEL

A apicultura é uma atividade agropecuária que atende aos três requisitos da sustentabilidade: o econômico, pois gera renda aos produtores; o social, pois ocupa a mão de obra familiar no campo e ajuda a reduzir o êxodo rural; e o ecológico, visto que promove a polinização de espécies nativas, aliada à conservação ambiental, já que não é preciso desmatar para criar abelhas (Oliveira et al., 2007). Ainda, oferece vantagens como: baixo investimento, possibilidade de produção o ano todo, não exigir dedicação exclusiva a essa cultura e diversificação da produção (De Paula et al., 2008).

Contudo, o setor encontra uma barreira de expansão devido ao baixo consumo nacional, um dos menores do mundo, o que torna o mercado externo mais atrativo. Porém, dificuldades logísticas e de armazenamento muitas vezes obrigam o produtor a solicitar de terceiros a certificação, revenda ou exportação de mel, o que fragmenta sua margem de lucro (De Paula et al., 2008). Outros desafios do setor são melhorias nas áreas, como manejo, controle de qualidade, gestão da produção, capacitação dos apicultores e estratégias de política e comércio etc. (Souza, 2006).

Panorama mundial

Segundo a [Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura](#) (FAO), a produção mundial de mel foi, em 2023, de cerca de 1,89 milhão de toneladas (Statista, 2022), sendo 24,47% dessa produção feita na China, maior produtora mundial (Statista, 2022). O Brasil ocupa a oitava posição de produtor de mel mundial, com aproximadamente 3,39% do total produzido. Já quando falamos de comércio exterior de mel, temos o seguinte cenário:



Maiores importadores de mel em 2023

1. EUA – US\$ 584,6 milhões
2. Alemanha – US\$ 221,8 milhões
3. Japão – US\$ 144,6 milhões
4. França – US\$ 115,47 milhões
5. Reino Unido – US\$ 111,73 milhões



Maiores exportadores de mel em 2022 (em participação na exportação mundial)

1. China – 10,5%
2. Nova Zelândia – 10,1%
3. Argentina – 8,7%
4. Índia – 8,7%
5. Ucrânia – 5,2%
6. Brasil – 5,2%
7. Alemanha – 5,2%

Fonte: Statista; Statista, 2023.

Panorama no Brasil

O Brasil registrou, em 2023, um recorde na produção de mel.

De acordo com dados da [Pesquisa Pecuária Municipal](#), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foram 64,1 mil toneladas (+ 2,72% sobre 2022). O valor de produção chegou a R\$ 908 mil (- 7,56% sobre 2022), e o preço médio do alimento foi de R\$ 14/kg (- 10% sobre 2022).

“Esse é um mercado com demanda e espaço de crescimento. Há um potencial produtivo a ser explorado, e isso vem acontecendo, com a alta do dólar e o aumento no preço”, explica Mariana Oliveira, analista da pesquisa do IBGE. O Rio Grande do Sul é o maior estado produtor do Brasil, responsável por 9,1 mil toneladas, seguido por Piauí (8,8 mil) e Paraná (8,4 mil). O estado de Goiás ocupa a 18ª posição, com 402 toneladas. No **comércio exterior**, o Piauí desponta como o maior exportador de mel no país, e a atividade cresce de forma significativa graças à iniciativa de produtores em conjunto com o poder público. Em 2024, o Piauí comercializou US\$ 25,5 milhões, o que corresponde a 25,4% das exportações de mel puro do país. Em seguida, aparecem Minas Gerais (21,4%) e Santa Catarina (14,1%). Os principais destinos das exportações brasileiras de mel são Estados Unidos (78% na participação das exportações), Canadá (11%) e Alemanha (6%).

A Abemel calcula que os produtores no Brasil exploram apenas 15% do potencial melífero do país. A base produtiva tem 350 mil apicultores, dos quais 90% são agricultores familiares (renda de até R\$ 6 mil). A produtividade costuma ser baixa entre esses homens do campo, com uma média de 15 a 25 quilos de mel por colmeia a cada ano.



REGULAMENTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Mel, própolis, pólen, geleia real, cera de abelha, entre outros derivados e compostos de mel, são produtos de origem animal e, como tal, têm sua produção regulamentada pelo Ministério da Agricultura (Mapa), bem como por órgãos estaduais e municipais ligados ao setor rural.

Com produção de investimento inicial relativamente baixo (veja algumas estimativas do Sebrae), para estar de acordo com a legislação para a produção de mel, um atalho para apicultores iniciantes é se vincular a entidades como a Associação Paulista de Apicultores Criadores de Abelhas Melíferas Europeias (Apacame) e a [Associação de Meliponicultores do Estado de São Paulo](#) (Amesampa), ambas no Estado de São Paulo.



ambas no Estado de São Paulo.

Conhecimento para exportação - Segundo o Manual Técnico de Procedimentos para Exportação do Mel, o caminho para exportação desse produto passa pelos seguintes passos:



Planejamento para internacionalização



Aqui, alguns pontos devem ser levados em conta, como: definir um plano de negócios, que deve considerar a situação atual da empresa, identificar metas a curto e longo prazo, estratégia de vendas, definição de público-alvo, análise de concorrência e elaboração de marketing, entre outros.



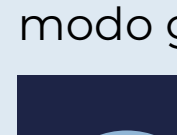
Procedimentos administrativos para exportar

Feito o planejamento, o segundo passo é a compreensão sobre as exigências brasileiras para realizar a exportação, como: despacho de exportação e desembaraço aduaneiro, estar integrado ao [Sistema de Comércio Exterior da Receita Federal](#) e ter conhecimento a respeito dos documentos para exportação.

Segundo a [Brazil Let's Bee](#), atualmente, os documentos exigidos são o Certificado Sanitário Nacional (CSN), o Certificado Sanitário Internacional (CSI) e a Guia de Trânsito (GT), obtidos nas Centrais de Certificação por meio do preenchimento da Declaração de Conformidade de Produtos de Origem Animal (DCPOA).

Pontos de atenção

Para entrar nas exportações, a apicultura brasileira precisa passar por um processo de padronização que ateste a qualidade e permita aperfeiçoar técnicas de produção, além de se profissionalizar mais, de modo geral. Outras dicas são:



Conhecer os requisitos sanitários dos países para onde se quer exportar; e



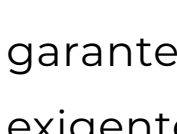
Haver parcerias entre os elos da cadeia produtiva.

O produtor que deseja exportar também precisa cumprir requisitos básicos, cadastrando-se nos [Órgãos Executores de Sanidade Agropecuária](#) (Oesa), e cumprir as exigências sanitárias dos outros países. Outros conhecimentos de comércio exterior, como o *commercial invoice*, romaneio de carga (*packing list*) e embarque marítimo também podem ser úteis.

O Sebrae destaca que o negócio apícola tem como vantagem a baixa necessidade de alocar recursos, pois não é preciso ser proprietário de terras para criar colmeias. Favorecida pelas condições tropicais, a atividade também pode ser exercida por agricultores que dispõem de pouco capital disponível, desde que a produção seja bem planejada. O Sebrae oferece um artigo completo de guia e dicas úteis para montar uma produção de mel, além de um manual de logística para exportação de mel.

CERTIFICAÇÕES E SELOS PARA EXPORTAÇÃO DE MEL

Para expandir sua participação no comércio internacional, a apicultura brasileira pode se beneficiar de certificações e selos de qualidade que garantem maior valor agregado ao mel e facilitam o acesso a mercados exigentes. Entre as principais certificações estão:



Orgânico: essencial para exportação à União Europeia, Estados Unidos e Japão, esse selo atesta que o mel foi produzido sem agrotóxicos, antibióticos ou contaminantes sintéticos. No Brasil, certificações como o [IBD Certificações](#) e o [EcoCert](#) são amplamente reconhecidas.



Fair Trade (Comércio Justo): valorizado por consumidores na Europa e América do Norte, [este selo](#) certifica que a produção segue princípios de responsabilidade social e econômica, garantindo remuneração justa aos apicultores e promovendo o desenvolvimento sustentável.



Indicação Geográfica (IG): Concede reconhecimento ao mel de determinadas regiões brasileiras com características únicas.

A obtenção dessas certificações exige adequação às normas de produção e auditorias periódicas, mas os benefícios incluem preços mais elevados, acesso a mercados de alto valor e maior credibilidade no setor.

Fontes consultadas

Karla Souza da Motta. *Manual de logística para exportação de mel*. Sebrae-RN, 2005. Como exportar produtos apícolas e seus derivados. *Brazil Let's Bee*, 2020. Edna Maciel; Daniel Augusto Cavalcante. 21 de junho – Dia do Mel – O salto do mel brasileiro passa pela ampliação da produtividade das colmeias. *Abelha*, 2021. Piauí se destaca como maior exportador de mel do País. *Governo do Estado do Piauí*, 2021. *Leading importers of honey worldwide in 2021 (in million U.S. dollars)*. Statista, 2021. *Value share of natural honey exports worldwide in 2021, by leading country*. Statista, 2021. *Apicultura: produção de mel bate recorde no Brasil*. *Abelha*, 2022. *ComexVis*. Governo federal. Acesso em 2025.

POTENCIAL DE MERCADO /// INFOGRÁFICO /// 10 DE FEVEREIRO DE 2025

Polo Sebrae agro SEBRAE

Especialista Sebrae Agro
André Bordignon – Sebrae RS

Coordenação
Douglas Paranhos de Abreu - Sebrae GO
Victor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA

Analista de Inteligência
Bruno Cirilo e Ana Paula Martins

Consultor Polo Sebrae Agro
Jaqueline Pinheiro da Silva

polosebraeagro.sebrae.com.br

